

# O Manguinho

NÚMERO 52 - 18 DE AGOSTO DE 2022

INFORMATIVO SEMANAL DA COMUNIDADE DE PRÁTICAS INTERSETORIAL MANGUINHOS | SAÚDE, EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL E CULTURA

Clique sobre esta imagem para assistir "As informações em Saúde e sua importância no SUS", no canal da ESPJV da Fiocruz.

## O que é o placar da saúde?

I - População					
População		Crianças e Mulheres - Dados Referidos			
Pessoas Estimadas	Nº 17.509	Nº			
Pessoas Cadastradas	79.353	Nº Crianças < 1 ano	353		
Famílias Cadastradas	6.004	Nº Gestantes < 20 anos	60		
Famílias Visitadas	2.966	Nº Gestantes > 20 anos	162		
TOTAL	Feminino 70.475	Masculino 8.978	Total de Gestantes	322	
Escolaridade e Analfabetismo					
Crianças de 7-14a na Escola	Nº 1.990	% 69,36	Crianças de 7-14a fora da Escola	Nº 879	% 30,64
Pessoas 15a e mais alfabetizadas	Nº 42.802	% 88,74	15a e mais não alfabetizados	Nº 4.775	% 12,26
II - Ambiente					
Destino do Lixo		Destino de fezes e Urina			
Coletado	Nº 5.224	% 89,72	Rede Pública	Nº 5.549	% 92,45
Céu Aberto	Nº 674	% 11,28	Fossa	Nº 8	% 0,13
Queimado	Nº 3	% 0,05	Céu Aberto	Nº 445	% 7,42
Abastecimento de Água		Água Consumida no Domicílio			
Rede Pública	Nº 5.267	% 97,68	Filtrada	Nº 4.149	% 69,13
Poço	Nº 0	% 0,00	Fervida	Nº 35	% 0,55
Outros	Nº 138	% 2,32	Clorada	Nº 30	% 0,47
			Sem tratamento	Nº 1.301	% 21,16
III - Indicadores					
Crianças Acompanhadas em Visitas Domiciliares pelos Agentes Comunitários de Saúde					
Nº de Recém Nascidos vivos no mês	11	Nº Crianças < 1 ano	353		
% Baixo peso ao nascer (< 2500g)	0	% Desnutridas < 1 ano	0		
Crianças < 4 meses	18	% Vacinas em dia < 1 ano	199		
% Aleitamento Exclusivo	23	% Vacinas em dia 1 a 2 anos	98		
Gestantes Acompanhadas em Visitas Domiciliares pelos Agentes Comunitários de Saúde					
Cadastradas	Nº 122	Com vacina em dia	Nº 45	% 30,27	
Menores de 20 anos	60	Com Pré-natal no mês	Nº 31	% 45,96	
Acompanhadas	56	Início Pré-natal no 1º trimestre	Nº 46	% 30,42	
Doenças Referidas - Acompanhamento em Visitas Domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde					
Cadastrados	1.925	Acompanhados	657	% 34,10	
Hipertensão Arterial	530	Acompanhados	43	% 8,11	
Diabetes Mellitus	530	Acompanhados	3	% 0,57	
Número de Consultas					
Médico	1.243	Médico	23	Auxiliar de Enfermagem	26
Enfermeiro	556	Enfermeiro	64	Agente Comunitário de Saúde	276
Indicadores da Saúde Bucal					
Primeira Consulta	40	Procedimentos Coletivos	173	Proporção de extração dentária em relação às ações básicas individuais	4,45

Nessa semana O Manguinho procura responder o que é o placar da saúde e qual a sua importância para a promoção da vida e da saúde em Manguinhos.

### O que é?

O placar da saúde é um mural ou painel que deve ser fixado em local acessível e público. Nele, a Equipe da Saúde da Família apresenta os dados e informações sobre o seu

trabalho, permitindo assim a transparência dos serviços prestados e da produção realizada pelas equipes com a população. Desse modo, trabalhadores da saúde, moradores e usuários dos serviços tem acesso periódico à realidade dos atendimentos no território, assim como um diagnóstico situacional do lugar, ou seja, a exposição de indicadores sociais como número de domicílios que possuem abastecimento de

água e coleta de lixo, crianças que estão fora da escola e pessoas que não foram alfabetizadas. Em Manguinhos é possível encontrar o placar da saúde em duas unidades de saúde, na Clínica da Família Victor Valla e no Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria.

**“Saúde não é simplesmente não estar doente.”**

Para a trabalhadora da Escola Nacional de Saúde Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz) Maria das Mercês Navarro Vasconcelos, o placar da saúde pode ser uma ferramenta importante para a população ter maiores possibilidades e motivações para lutar pelos seus direitos. A gente perguntou pra ela por que o placar da saúde traz informações sobre o destino do esgoto, analfabetismo e outras informações desse tipo. O que isso tem a ver com saúde?

“Essas informações são extremamente importantes porque não dá para ter saúde com um saneamento básico mal feito. O placar traz informações sobre isso quando fala do lixo, da água, do esgoto. A saúde ela não é simplesmente não estar doente, ela significa você ter condições para não ficar doente, e um saneamento básico bem feito é uma condição fundamental. Mas além disso também o placar traz informações sobre a questão da escolaridade e quando você observa que no território

existe uma baixa escolaridade, isso mostra que para esse território está faltando muita coisa. Quando não se tem acesso a esse mínimo significa que está faltando também muitas outras coisas. Está faltando a moradia saudável, está faltando um trabalho que permita uma boa condição de vida, estão faltando muitas outras coisas. Ter acesso a esse placar e conhecer a relação do que acontece na saúde ajuda a população a entender o que falta ali e o que ela precisa se organizar para lutar para conseguir acesso do que não está conseguindo. Então esse placar pode ajudar muito. Ele pode ser aprimorado. É possível a população participar não só usando o placar, mas também construindo itens que ela acha que deva ter ali expresso para poder conseguirmos entender melhor o que está acontecendo naquele lugar.”

**Você que frequenta as duas unidades de saúde de Manguinhos aqui citadas já deve ter visto o placar da saúde. Você já ficou alguns minutos para observá-lo com calma? Em quanto tempo as informações contidas no placar são atualizadas? Que outros dados e informações você adicionaria e gostaria de conhecer sobre a saúde de Manguinhos? Os dados do placar de fato para você estão expressando a realidade do território? Unidades Escolares poderiam também adotar a mesma ideia e criarem os seus painéis? Participe do nosso [grupo de WhatsApp](#) e responda essas perguntas.**



Comunidade de Práticas Intersectorial Manguinhos [clique aqui para fazer parte.](#)

Acesse todas edições do O Manguinho [clique aqui.](#)

Este informativo é financiado com recursos públicos: FIOCRUZ e Emenda Parlamentar [Nº 202041600014](#)

Rádio Povo: para escutar O Manguinho [clique aqui.](#)

Projeto: Desenvolvimento de Tecnologias Sociais para o Enfrentamento à Violência(s) em Territórios Vulnerabilizados